

A SALINIDADE AUMENTA OS TEORES DE Na⁺ E DIMINUI OS DE K⁺ EM GENÓTIPOS DE GIRASSOL.

Danilo Pereira Costa¹; Ana Carla Conceição dos Santos¹; Pedro Paulo Amorim Pereira²;
André Dias de Azevedo Neto³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/Fapesb.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIC.

A inibição do crescimento pelo estresse salino pode ser causada pela redução do potencial osmótico e/ou acumulação excessiva de íons, o que pode induzir a toxicidade iônica, desequilíbrio nutricional ou ambos. Este trabalho objetivou avaliar o efeito do estresse salino sobre os teores de sódio e de potássio nas folhas, caule e raízes de doze genótipos de girassol. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do laboratório de bioquímica do CETEC/UFRB. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, entre doze genótipos de girassol e dois níveis de salinidade na solução nutritiva (0 ou 100 mM NaCl), com quatro repetições. Após 10 dias de estresse salino as plantas foram coletadas, secas em estufa e, em seguida realizadas as análises de Na⁺ e K⁺ nas diferentes partes das plantas. A salinidade aumentou os teores de Na⁺ em todas as partes das plantas. Nas folhas, as maiores concentrações foram observadas no genótipo HLS 07 (mais sensível) e as menores, nos genótipos HLT 5002 e BRS-Gira 06 (mais tolerantes). No caule e nas raízes, não foram observadas diferenças substanciais quanto aos teores de Na⁺ que pudessem ser correlacionadas com a tolerância ao estresse salino. Em geral o estresse salino reduziu os teores de K⁺ em todas as partes das plantas, entretanto as diferenças entre os teores de K⁺ nas diferentes partes das plantas não apresentaram nenhuma correlação com a tolerância ao estresse. Conclui-se que a manutenção de teores foliares de Na⁺ mais baixos nos genótipos HLT 5002 e BRS-Gira 06 podem, ao menos em parte, estar envolvidos na maior tolerância destes genótipos ao estresse salino.

Palavras-chave – Salinidade; nutrição; *Helianthus annuus*.